

Portal Revistas de Ideias e Cultura (ric.slhi.pt)

1. Racional

- 1.1. O Portal Revistas de Ideias e Cultura (RIC) radica nas virtudes da edição electrónica que possibilitam ultrapassar muitos dos constrangimentos próprios da publicação impressa. O desenvolvimento informático faculta quer a reprodução e difusão de documentos muito extensos quer a sistematização e a consulta estruturada do seu teor.
- 1.2. A escolha das revistas de ideias e cultura como objectos dos *websites* resulta, em primeiro lugar, de este tipo de periódicos ter desempenhado um papel peculiar e fundamental na promoção da leitura, na difusão do conhecimento, na percepção do mundo e na mudança de costumes. A associação entre o texto e a imagem, as rapsódias de temáticas e de articulistas, a definição clara de públicos-alvo, a fidelização inerente à periodicidade e a adequação dos preços às bolsas dos leitores conferiram-lhes um lugar de grande relevo na história da imprensa e da leitura.
- 1.3. Simultaneamente, as revistas fizeram a cultura novecentista portuguesa, pois serviram de ponto de encontro e de órgãos aos movimentos de pensamento, sensibilidade e combate cívico que teceram as orientações do século.
- 1.4. Assegurar o acesso franco a estas fontes primordiais da sabedoria contemporânea representa um contributo pertinente para a formação pessoal e comunitária pois proporciona a leitura dos principais autores portugueses novecentistas a partir da condição original dos textos e das imagens por si publicados.
- 1.5. No contexto da mutação digital a que assistimos, o Portal RIC ganha, ainda, o valor simbólico do combate pelas Humanidades numa era que tende a menorizar o seu papel essencial na formação individual e das comunidades, ao firmar a presença do património cultural e cívico próximo e comum num ambiente que é lhe genericamente adverso. Como pode ler-se na apresentação do Portal RIC - http://ric.slhi.pt/agora_impressa - este não é dedicado ao meio académico, mas “a todos aqueles que tomam o legado reflexivo, livre e inconformista da cultura contemporânea como fonte de inspiração pessoal e cívica”.

2. Pertinência do projecto

- 2.1. O Portal RIC procura responder ao interesse corrente pelas revistas de cultura e de ideias portuguesas do século XX, manifestado na sua evocação frequente, nas reedições em fac-símile, na própria linguagem comum em vocábulos como “seareiro” ou “presencista”. Este desígnio está igualmente patente na atenção prestada a autores como Fernando Pessoa, António Sérgio, Raul Proença, Teixeira de Pascoaes, Fernando Lopes-Graça, entre muitos outros, que fundaram e dirigiram revistas, nas quais publicaram uma parte essencial das suas obras.
- 2.2. O Portal RIC pretende vencer, simultaneamente, o obstáculo que se manifesta no contraste entre o papel central das revistas nos embates doutrinários e na vida letrada novecentista e a natureza ingrata dos *corpora* destes periódicos, de abordagem e apreensão difíceis, pois os títulos mostram-se numerosos, as séries foram frequentemente longas, as colaborações variadas, os registos distintos e os ciclos editoriais incertos.
- 2.3. A reconstituição e a disponibilização em acesso aberto de colecções completas das principais revistas de ideias e cultura representam, só por si, uma etapa fundamental dos trabalhos. É de notar que colecções integrais de títulos tão relevantes quanto *A Águia* e *A Construção Moderna* estão em falta mesmo nas instituições de referência, pelo que a sua consulta só se revela possível nos *websites* do RIC, que coligiram exemplares provenientes de diferentes acervos particulares e públicos.
- 2.4. Uma vez facultado o acesso aos periódicos escolhidos, colocou-se a necessidade de superar as dificuldades inerentes à consulta destas obras plurais, extensas e complexas. Procedeu-se, para o efeito, à produção dos analíticos de todas as peças publicadas, textuais ou gráficas. As bases de dados assim elaboradas, segundo critérios adiantes descritos, possibilitam a construção de oito índices que listam todos os artigos por autor (singular ou colectivo), conceito, assunto, nomes citados (singulares ou colectivos), obras citadas e nomes geográficos. Quem consulte o Portal pode assim aceder, de imediato, a 369 textos de António Sérgio, 241 de Raul Proença, 85 de Teixeira de Pascoaes, 36 de Fernando Pessoa, 295 de Fernando Lopes-Graça. A pesquisa pode ser por título ou por conjunto de títulos, bem como simples ou avançada.
- 2.5. Em resumo: respondeu-se às dificuldades de acesso e de leitura das revistas de ideias e cultura portuguesas do século XX através da reprodução integral das suas colecções e da indexação do teor dos seus títulos mais representativos, nomeadamente daqueles que se encontram associados aos grandes movimentos doutrinários e de gosto que fizeram o século.

3. Metodologia

- 3.1. O Portal RIC é um programa editorial que se dirige a todos os leitores que se interessam pela cultura portuguesa contemporânea independentemente da sua motivação específica. A navegação está construída segundo padrões intuitivos e o ambiente geral procura recriar a graça gráfica das revistas e evitar o ar austero dos arquivos.
- 3.2. Por detrás da aparência descrita, encontra-se, porém, uma metodologia assente em critérios científicos e técnicos rigorosos que combinam o saber da história cultural, as práticas consolidadas nas ciências da informação, nomeadamente da biblioteconomia, e o desenvolvimento informático, em que se inclui a programação de soluções originais.
- 3.3. A abordagem da história cultural incide na selecção dos títulos a publicar, que obedece a critérios que determinam a sua relevância na cultura portuguesa, nomeadamente por darem a conhecer os seus principais movimentos colectivos. Está, igualmente, presente nos *thesauri* e em outros vocabulários controlados, que dão consistência à análise conceptual e descritiva, bem como na selecção dos documentos e da literatura crítica dos *dossiers* específicos.
- 3.4. O recurso a práticas de biblioteconomia manifesta-se fundamentalmente no mapeamento da informação contida nas peças publicadas, que respeita o bloco de campos 600 do formato UNIMARC, pelo que não constitui um modelo privado de registo mas, antes, uma solução compatível com as práticas similares mais correntes.
- 3.5. O saber informático acompanha todo o processo desde a digitalização à publicação e, mesmo, à assistência aos três servidores dedicados exclusivamente ao RIC. Os investigadores dispõem de uma aplicação *web* construída de raiz, que lhes possibilita fazerem os registos dos analíticos *online*, e o trabalho de publicação propriamente dito obedece a soluções igualmente próprias, com variantes distintas para os diferentes tipos de dispositivos dos utilizadores.

4. Processo de realização

- 4.1. O Portal RIC é obra de uma equipa seleccionada e coordenada pelo seu director, que envolve a execução de tarefas distintas e complementares entre si, nomeadamente no campo da edição executiva, da recolha, reprodução e arquivo documentais, da programação informática, da análise qualitativa de dados quantitativos e do *webdesign*.

- 4.2. O programa editorial assenta numa parceria permanente e eficiente entre o Seminário Livre de História das Ideias (CHAM-FCSH-UNL) - <http://www.slhi.pt> -, coordenado pelo responsável do Portal RIC, a Biblioteca Nacional de Portugal, no que respeita ao apoio logístico e documental, e a Fundação Mário Soares – Maria Barroso, no âmbito da programação e da execução informáticas.
- 4.3. A estratégia de execução do programa de trabalhos tem passado tanto pela produção de *websites* por investigadores da equipa do SLHI quanto pela mobilização, para fim idêntico, de um conjunto vasto de outros pesquisadores. Soma-se-lhes a participação de várias instituições e unidades de investigação, a partir do reconhecimento do interesse comum pelo modelo de edição seguido. A Fundação Gulbenkian e o Centro Nacional de Cultura financiaram a publicação do *website* de *O Tempo e o Modo* e de *Raiz & Utopia*, o Museu do Neo-Realismo suportou os custos dos *websites* de *Cadernos da Juventude*, *Sol Nascente*, *Altitude* e *Ler*, e prolongará esta colaboração no que respeita a *O Diabo*, a Empresa Seara Nova autorizou a reprodução dos seus arquivos editoriais, a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva apoiou a publicação de *KWY*. O Instituto de Estudos de Literatura Tradicional e os seus investigadores chamaram a si os *websites* com revistas modernistas, como *Orpheu* e *Contemporânea*; o Laboratório Redes de Poder e Relações Culturais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro construiu as bases de dados da revista luso-brasileira *Atlântida*; Faces de Eva, equipa de estudos sobre a mulher, tem publicado *websites* dedicados às revistas feministas dirigidas por Ana de Castro Osório; o Centro de Estudos de Teatro está a registar a base de dados da revista *De Teatro*. É de relevar, ainda, que a congruência de toda esta colaboração está assegurada pois os registos fazem-se em plataforma informática própria e são objecto de formação prévia, que disponibiliza manual e acompanhamento, além de estarem sujeitos a validação pelo membro da equipa que desempenhas as funções de editor executivo.
- 4.4. O Portal RIC foi congeminado no âmbito do Seminário Livre de História das Ideias, que é o seu editor, conjuntamente com a Fundação Mário Soares – Maria Barroso. Este Seminário, relativamente informal, é o órgão de reflexão e acompanhamento dos trabalhos realizados. O modelo de publicação adoptado resulta dos debates que tiveram lugar entre os investigadores que o compõem e as orientações que lhe deram corpo conheceram aí a sua definição, como é o caso do *thesaurus* que serve de referência ao mapeamento conceptual das peças analisadas. Ao mesmo tempo, a política geral, as questões críticas e a avaliação interna são motivo de discussões periódicas.
- 4.5. A exequibilidade do Portal RIC assenta tanto no modelo editorial que desenvolveu e no espírito colaborativo que soube fomentar, quanto na atenção prestada ao aperfeiçoamento de competências de cada um dos membros da equipa, ao estabelecimento de procedimentos correntes eficientes e aos critérios logísticos empregues. Procurou-se, em todos estes aspectos, agir com a máxima clareza, a máxima exigência e a máxima autonomia, o que se tem mostrado, de um modo geral, viável e compensador. As digitalizações são fornecidas por um prestador de serviços externo, de qualidade muito elevada,

e todas as restantes tarefas, incluindo a manutenção dos servidores, que suportam a aplicação disponibilizada aos investigadores e o acesso dos leitores, são da responsabilidade da equipa.

5. Impacto do projecto

- 5.1. Embora os resultados obtidos pelo Portal RIC possam ser lidos segundo grelhas de apreciação muito distintas, supõe-se que o reconhecimento do seu mérito no incentivo à leitura e promoção do conhecimento da cultura portuguesa contemporânea é notório quer à luz da consideração do impacto quantitativo que exerceu, quer de acordo com as opiniões publicadas a seu respeito, quer, ainda, pelos efeitos que induziu nas comunidades que cultivam as Humanidades.
- 5.2. Os indicadores quantitativos, facultados pelo Google Analytics, permitem verificar que o Portal RIC foi consultado, entre Outubro de 2015 e Abril de 2022, por 78 517 utilizadores distintos que acederam a 1 894 579 páginas. Este valor indica uma ordem de grandeza confiável, embora a contabilização tenha o acesso por diferente IP como referência, pelo que é registada por defeito nos casos em que a utilização de *cookies* é rejeitada e por excesso nos casos em que um mesmo utilizador recorre a diferentes dispositivos de acesso. De qualquer modo, a escala destes valores cumulativos é muito elevada tanto em termos absolutos quanto em termos relativos, como facilmente se afere caso se atenda a que a Biblioteca Nacional de Portugal acumulou, num período bastante mais dilatado, 120 717 inscrições de leitores.
- 5.3. Nos últimos três anos do programa de trabalhos, os valores registados, pela mesma fonte, passaram de 18 719 utilizadores e 448 752 páginas consultadas, entre Maio de 2019 e Abril de 2020, para 21 741 utilizadores e 531 168 páginas abertas, no período compreendido entre Maio de 2020 e Abril de 2021, e atingiram, no último ano, 24 875 utilizadores e 571 468 páginas acedidas. São cifras que revelam um impacto significativo e claramente ascendente, que se supõe vir a ampliar com a colocação *online* de novos *sites* (bem como com a publicação do Portal RIC-Brasil).
- 5.4. Entre os indicadores qualitativos, é de realçar a boa recepção que o Portal RIC tem merecido junto da comunicação social, patente, nos últimos três anos, em seis artigos que ocuparam doze páginas do jornal *Público*, três participações em programas da Antena 2 e a consultoria científica de documentário em duas partes sobre a revista *Seara Nova*, realizado para a RTP2. Nas redes sociais, somaram-se igualmente referências positivas, provenientes de figuras públicas como Vital Moreira, Francisco Louçã, João Miguel Tavares e Elísio Summavielle.
- 5.5. No âmbito do incentivo à escrita, o acréscimo de artigos e de comunicações monográficas sobre os articulistas das revistas publicadas é notório,

nomeadamente por ocasião da celebração do centenário da *Seara Nova*. Estes estudos têm-se multiplicado, quer no quadro da história local e das suas personalidades marcantes, quer em colóquios académicos quer na imprensa em geral. São devedores, decerto, da reunião automática dos dispersos das figuras estudadas que os índices do Portal RIC proporcionam.

6. Interesse e aplicabilidade dos resultados do projecto

- 6.1. O interesse do programa de trabalhos pode ser aferido, em primeiro lugar, pela pertinência dos seus fundamentos e dos seus objectivos, e, em segundo lugar, pelo acolhimento recebido junto dos seus destinatários genéricos ou específicos.
- 6.2. Supõe-se que assegurar o acesso universal à leitura de fontes primordiais da cultura portuguesa contemporânea segundo o estado da arte da edição digital constitui, só por si, um desígnio com interesse público muito relevante. Como a finalidade visada é a de fazer a reprodução e o mapeamento das revistas de ideias e culturas do século XX, através da sua segmentação programática ou temática, a relevância do projecto em execução atinge um significado invulgar.
- 6.3. O número de utilizadores atesta que o bem comum que se pretende promover é bem acolhido por um público numeroso. O mesmo se verifica por parte dos investigadores, das unidades de investigação e das instituições culturais já aludidos, o que faz relevar a compartilha, mas também a viabilidade a prazo, do desígnio que preside ao RIC.
- 6.4. O modelo editorial seguido é original e representa uma das soluções actuais mais interessantes para a edição electrónica de periódicos de cultura, sendo como tal reconhecido nos *fora* internacionais em que a equipa do RIC tem participado. A metodologia distingue-se por não se basear na agregação de dados e de fontes existentes mas num trabalho analítico exaustivo que fundamenta a subsequente visão e leitura gerais das publicações (seguindo, a seu modo, a segunda e a terceira regras do método cartesiano). Como se trata de um labor moroso e caro, pouco compatível com os procedimentos correntes de financiamento, o Portal RIC acabou por ganhar originalidade e notoriedade.
- 6.5. A aplicabilidade dos resultados é igualmente visível nos muitos catálogos de bibliotecas e de objectos digitais que remetem para os *websites* do Portal RIC, nomeadamente o catálogo da Biblioteca Nacional de Portugal, da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e da Biblioteca Pública Municipal do Porto, bem como do Registo Nacional de Objectos Digitais e da Europeiaana. Esta remissão salvaguarda, entre outros bens, a preservação dos exemplares impressos, frequentemente degradados pelo tempo e pelo uso.

7. Impacto para o conhecimento e as boas práticas no domínio da leitura e da escrita

7.1. O Portal RIC fomenta uma nova modalidade de leitura que combina a navegação nas fontes com o acesso aos textos, distinta da era dos impressos e própria das edições digitais que moldam os hábitos das gerações formadas nas últimas décadas. Estas novas práticas impuseram-se pelo seu mérito inequívoco, nomeadamente quando permitem aceder prontamente aos autores ou às informações pretendidas.

7.2. Face à leitura de obras completas, estes processos tendem a revelar-se relativamente empobrecedores, pois nada substitui a experiência fundamental de viver, como fruição própria, o desenrolar de uma argumentação ou o fio literário de uma narrativa. De qualquer modo, o Portal RIC disponibiliza as duas modalidades de leitura, pois a possibilidade de navegação é acompanhada por estudos, muitas vezes em texto integral, sobre a revista (re)publicada.

7.3. O fomento das boas práticas de leitura e de escrita é igualmente induzido pelo rigor intrínseco aos protocolos editoriais e académicos que estruturam toda a prestação de informação nos *websites*, patentes, por exemplo, na identificação de autores e de nomes citados, na decifração de pseudónimos ou de heterónimos, na redacção dos metadados e em notas diversas.

7.4. No domínio do conhecimento, o Portal RIC proporciona condições radicalmente novas para a compreensão da cultura portuguesa contemporânea pois permite o regresso às suas fontes e garante a superação da parte mais penosa da maioria das investigações. Basta atender a que cada *website* contém em si os elementos necessários para a elaboração de quatro dicionários: autores, conceitos, assuntos e recepções.

7.5. É ainda necessário sublinhar que o estímulo ao conhecimento e à escrita suscitado pelos *websites* do Portal RIC responde a motivações com origens muito variadas, da simples curiosidade pessoal, à recolha de documentação para actividades profissionais, aos desígnios familiares ou aos interesses da vida local.

8. Indicadores de realização

8.1. O Portal RIC é um programa de trabalhos a longo prazo. A sua finalidade é a de proceder à publicação de *websites* de um número de revistas de ideias e cultura em aberto, mas que se supõe não ser inferior a uma centena.

8.2. Em Maio de 2022, encontram-se *online* 28 *websites*. Além da *Seara Nova* e de *O Tempo e o Modo*, que constituem só por si dois pilares da cultura nacional do século XX, encontram-se publicados os *websites* sobre a totalidade dos títulos da Renascença Portuguesa (*A Águia, Vida Portuguesa, Princípio, Nova Silva*), os títulos mais representativos do chamado primeiro modernismo (*Orpheu, Portugal Futurista, Exílio, Centauro, Exílio, Contemporânea e Athena*), os quatro principais periódicos programáticos do movimento libertário e anarco-sindicalista (*A Sementeira, Germinal, Suplemento d'A Batalha, Renovação*); quatro revistas fundamentais na história do neo-realismo (*Cadernos da Juventude, Sol Nascente, Altitude e Ler*). As mulheres e o feminismo estão representados por *Sociedade Futura* e *A Mulher Portuguesa*, a que se seguirá *A Mulher e a Criança. Atlântida* será acompanhada por *Alma Nacional* e *Arte e Vida*, igualmente republicanas. *A Construção Moderna* iniciou a publicação de periódicos de arquitectura, que terá sequência com *A Arquitectura Portuguesa* e *Binário*. *KWY* abriu o âmbito das revistas de artes, continuado, no imediato, com *De Teatro*.

8.3. *Pirâmide, Raiz & Utopia, Claro Escuro, Límia, ABC a rir, Terra Nossa, Homens Livres, Pela Grei* e *O Diabo* são revistas cujo processo de edição se encontra, também, numa fase avançada de preparação.

8.4. Durante o mês de Junho de 2022, serão publicados os *websites* das primeiras seis revistas do RIC-Brasil, o qual resulta de um convénio entre a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de São Paulo. Esta iniciativa insere-se nas comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo e tem por objecto as principais revistas associadas ao movimento então desencadeado: *Klaxon, Estética, A Revista, Verde, Terra Roxa e outras terras* e *Revista de Antropofagia*. Trata-se de uma colaboração, que se pretende prolongar, com a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, em que a investigação é da responsabilidade de pesquisadores brasileiros muito e o suporte conceptual, editorial e logístico é facultado pelo RIC. A expectativa do crescimento do público leitor a partir desta iniciativa, incluindo daquele que se dirige a revistas portuguesas, é muito elevada.

8.5. A extensão do número de páginas digitalizadas e publicadas bem como as contabilizações respeitantes aos registos disponibilizados em cada *website* podem ser observadas, de forma sinóptica, nos slides com mapas quantitativos do documento que completa a presente descrição geral do RIC e dos seus resultados.

9. Publicações do projecto

Websites publicados no Portal Revistas de Ideias e Cultura (por ordem cronológica do surgimento da revista):

9.1. *A Construção Moderna* (1900-1919):
http://ric.slhi.pt/A_Construcao_Moderna/

- 9.2. *Sociedade Futura* (1902-1904):
http://ric.slhi.pt/Sociedade_Futura/
- 9.3. *Nova Silva* (1907):
http://ric.slhi.pt/Nova_Silva/
- 9.4. *A Sementeira* (1908-1919):
http://ric.slhi.pt/A_Sementeira/
- 9.5. *A Águia* (1910-1932):
http://ric.slhi.pt/A_Aguia/
- 9.6. *A Mulher Portuguesa* (1912-1913):
http://ric.slhi.pt/A_Mulher_Portuguesa/
- 9.7. *A Vida Portuguesa* (1912-1915).
http://ric.slhi.pt/A_Vida_Portuguesa/
- 9.8. *Orpheu* (1915):
<http://ric.slhi.pt/Orpheu/>
- 9.9. *Contemporânea* (1915-1926):
<http://ric.slhi.pt/Contemporanea/>
- 9.10. *Eh Real!* (1915):
http://ric.slhi.pt/Eh_Real!/
- 9.11. *Atlântida* (1915-1920):
<http://ric.slhi.pt/Atlantida/>
- 9.12. *Germinal* (1916-1917):
<http://ric.slhi.pt/Germinal/>
- 9.13. *Exílio* (1916)
<http://ric.slhi.pt/Exilio/>
- 9.14. *Centauro* (1916):
<http://ric.slhi.pt/Centauro/>
- 9.15. *Sphinx* (1917):
<http://ric.slhi.pt/Sphinx/>
- 9.16. *A Tradição* (1917):
http://ric.slhi.pt/A_Tradicao/
- 9.17. *Portugal Futurista* (1917):
http://ric.slhi.pt/Portugal_Futurista/
- 9.18. *Seara Nova** (1921-1984):

http://ric.slhi.pt/Seara_Nova/

- 9.19. *Suplemento de A Batalha* (1923-1927):
http://ric.slhi.pt/Suplemento_de_A_Batalha/
- 9.20. *Athena* (1924-1925):
<http://ric.slhi.pt/Athena/>
- 9.21. *Renovação* (1925-1926):
<http://ric.slhi.pt/Renovacao/>
- 9.22. *Princípio* (1930):
<http://ric.slhi.pt/Principio/>
- 9.23. *Cadernos da Juventude* (1937):
http://ric.slhi.pt/Cadernos_da_Juventude
- 9.24. *Sol Nascente* (1937-1940):
http://ric.slhi.pt/Sol_Nascente/
- 9.25. *Altitude* (1939):
<http://ric.slhi.pt/Altitude/>
- 9.26. *Ler* (1952-1953):
<http://ric.slhi.pt/Ler/>
- 9.27. *KWY* (1958-1963):
<http://ric.slhi.pt/KWY/>
- 9.28. *O Tempo e o Modo* (1963-1984)
http://ric.slhi.pt/O_Tempo_e_o_Modo/

*Este *website* só dispõe de índices de autores singulares e de autores colectivos.

10. Comunicações e outros resultados do projecto

- 10.1. Tese de doutoramento que toma o website de *A Águia* como literatura activa

Joana Veiga Malta Correia Guedes, *Da narrativa histórica à história digital: Estudo da edição digital da revista A Águia*. Tese de Doutoramento em História. Especialidade em História Contemporânea, apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e aprovada,

com a classificação máxima, por unanimidade, em provas realizadas a 14 de Dezembro de 2021 (orientador: Luís Andrade).

10.2. Artigos

Exemplo de artigos, a propósito do Portal RIC, publicados entre 2020 e 2022:

- Luís Andrade, “A leitura na era da crisálida digital. O caso Portal Revistas de Ideias e cultura”, *Entreler*, n.º 2, Maio de 2022;

- Luís Andrade, “Relire des revues à l’ère du digital. Le portail des revues d’idées et de culture”, *Revue des revues. Histoire et Actualité des Revues*, Paris, Outono de 2021, N.º 66, pp. 165-170;

- Joana Malta, Luís Crespo de Andrade e Pedro Lisboa, “Digital methods for revisiting twentieth century magazines of ideas and culture”, in Laura Fóllica, Diana Roig-Sanz e Stefania Caristia (editoras), *Literary Translation in Periodicals. Methodological challenges for a transnational approach*, Amsterdão-Filadélfia, John Benjamins Company, 2020, pp. 297-311.

10.3. Comemorações do centenário da *Seara Nova*

O director do Portal RIC coordena a Comissão Científica das Comemorações do Centenário da Revista *Seara Nova*, que promoveu a realização de um conjunto vasto de colóquios, exposições, mostras, bem como um documentário televisivo.

10.4. Participação em encontros científicos

O Portal RIC tem sido objecto de apresentação e de debate em encontros científicos nacionais e internacionais. Simultaneamente, os seus investigadores têm participado em alguns dos principais congressos dedicados às Humanidades Digitais.

10.5. Livros

O estudo de revistas de ideias e cultura deu, ao longo dos anos, lugar à publicação de quatro livros, e de um número temático de periódico, cujo exemplo mais recente é: Luís Andrade, *O essencial sobre a Seara Nova*, Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2021.